

# esportes



## Respostas sobre o Beira-Rio

O novo Beira-Rio e o relacionamento entre o Inter, a Andrade Gutierrez e a Brio são tema de debates acalorados entre torcedores e conselheiros colorados há pelo menos três anos. As dúvidas, aliás, só aumentam diante da cláusula que impõe sigilo sobre o contrato de parceria. Para tentar saná-las, o Correio do Povo conversou por duas horas com o presidente da comissão de obras do Beira-Rio, Maximiliano Carlomagno. A seguir, os principais pontos abordados. A entrevista completa está disponível no site [www.correiodopovo.com.br](http://www.correiodopovo.com.br).

■ FABRÍCIO FALKOWSKI  
[fabricio@correiodopovo.com.br](mailto:fabricio@correiodopovo.com.br)

**O PAPEL DO INTER, DA AG E DA BRIO**  
 “O Beira-Rio é o único estádio da Copa sem recursos públicos diretamente envolvidos. É um modelo de parceria onde a Brio celebra um contrato com o Inter e contrata uma obra com uma construtora. Para rentabilizar seu investimento, explorará ativos cedidos pelo clube. O Inter é e continuará sendo o proprietário e o operador do estádio. A Brio (que tem a AG entre seus sócios), após 20 anos, devolve os seus ativos. E, finalmente, a AG é a construtora contratada pela Brio para executar a obra”.

### DIFERENCIAIS DO NEGÓCIO

“O Inter permanecerá focado naquilo que sabe fazer: montar times de futebol; identificar, captar e desenvolver talentos; fazer

a gestão da sua marca e desenvolver relacionamento com seus sócios e torcedores. Também preserva suas receitas fundamentais (sócios e bilheteria, TV, marketing, venda de jogadores) e potencializa sua receita de estádio. Acreditamos que haverá um incremento de receitas, somente com o estádio, que poderá chegar a R\$ 40 milhões por ano após a Copa. O melhor de tudo isso: vem com risco zero.”

### CESSÃO DE ATIVOS

“A remuneração da Brio (camarotes, cadeiras VIPs, catering, estacionamento, shows, publicidade e naming rights – que em grande parte não existiam), vai gerar perda de receita de menos de 4% do orçamento anual do Inter. Pensamos que não passe de R\$ 7 milhões ao ano.”

### FINANCIAMENTO PRÓPRIO

“O modelo de autofinanciamento necessitaria um empréstimo de R\$ 100 a R\$ 200 milhões. Além de o Inter não suportar uma despesa financeira desse montante, não há bancos dispostos a financiar clubes de futebol (na gestão de Vitorio Piffero, o Inter procurou 11 bancos, entre eles o BNDES. Em todos, levou um ‘não’).”

### SIGILO DO CONTRATO

“O contrato foi analisado pela Comissão de Obras e esteve disponível para os conselheiros – menos da metade dos 342 esteve no Beira-Rio para conhecê-lo, após uma semana. Mas ele envolve duas partes. A essência do contrato, aquilo que interessa à comunidade colorada, é conhecido, mas a decisão de divulgá-lo

não cabe apenas ao clube. Além disso, o contrato contém informações estratégicas para o parceiro, que não tem interesse em divulgá-las para seus concorrentes.”

### O DONO

“O Inter é o dono do Beira-Rio. Isto não muda em nada.”

### ALMA

“O Beira-Rio ficará no local que conserva mais de 40 anos de memórias, experiências e história. O novo Beira-Rio emerge com corpo novo, mas com a mesma alma.”

### PROJETOS E QUALIDADE

“A equipe de patrimônio do Inter, assessorada por um escritório

de arquitetura, aprova os projetos. Também acompanha semanalmente a obra e contratou uma gerenciadora independente (Geplan) para fiscalizar a evolução e a conformidade com o memorial descritivo e a qualidade.”

### DIVERGÊNCIAS BRIO/INTER/AG

“Não há garantias de que não ocorram. É um negócio bem desenhado, adequadamente delimitado e com parceria entre as partes, mas seu êxito dependerá de 20 anos de entendimento dos deveres e direitos de cada parte e de uma atuação integrada.”

### AUTORIZAÇÃO PARA TREINAR

“Não será preciso. A administração do estádio será feita pelo Inter. A Brio participará da gestão nos serviços que lhe competem, mas o Beira-Rio é um só. Todo o estádio é do Inter, apesar de algumas receitas serem da Brio.”

### FUTURA CAPACIDADE

“O Beira-Rio terá capacidade para 51 mil pessoas. Pode aumentar para 55 mil se tirarmos as cadeiras de algum setor.”

### BRIO COM PREJUÍZO

“O Inter não corre risco rela-

cionado ao êxito da Brio, mas entende que o fortalecimento do parceiro é ponto importante na valorização do patrimônio e dará credibilidade ao clube.”

### MENSALIDADES

“O Inter é dos seus sócios. Eles estão sendo fundamentais nesse período de obras e vão manter seus direitos. Não há posição sobre aumento de mensalidades, ainda que seja evidente o ganho de conforto, estrutura e serviços.”

### PERDA DE MANDO

“O Inter é o foco do Beira-Rio. E ele que dá sentido ao estádio e gera receita ao clube e ao parceiro.

Por isso, sempre que não puder jogar no Beira-Rio em função da perda de mando de campo originada de seus torcedores, ele perderá dinheiro. Considerando que o parceiro investiu para obter a receita dos jogos, é natural que existam penalidades para o caso de não cumprirmos este requisito.”

### ESCOLHA DE LUGARES

“Não há definição sobre isso, mas os assentos marcados são tendência mundial. O importante é que os sócios em dia serão priorizados.”

### O LIMITE DAS 40 DATAS

“Isto não existe no contrato. O time do Inter é o foco do Beira-Rio. Quanto mais ele jogar no estádio, melhor para todos os envolvidos. Por isso, não há limite.”

### SHOWS NO BEIRA-RIO

“

Sempre que o Inter não puder jogar no Beira-Rio, perderá dinheiro

“Os ingressos serão receitas da Brio. O museu, a loja do Inter e parte do estacionamento serão receitas coloradas. A Brio acenou com possibilidade de priorização e desconto para os associados nestes eventos.”

### GIGANTINHO

“O Inter recebeu uma proposta da Brio para remodelação e exploração do Gigantinho. A proposta será analisada pela Comissão de Obras e pelo Conselho Deliberativo na hora certa.”

### ORÇAMENTO

“O Inter não tem responsabilidade por eventuais variações no orçamento, pois serão suportadas pela Brio e seus acionistas. Dessa forma, o controle do custo da obra é responsabilidade e interesse somente da Brio e da AG.”

### FINANCIAMENTO DA BRIO

“Operações como essa (a Brio candidatou-se a um empréstimo de R\$ 275 milhões para bancar a obra) demandam garantias. No caso da Brio, há um conjunto de garantias corporativas firmes de seus acionistas. O Beira-Rio não corre risco algum na transação.”

### MANUTENÇÃO DO NOVO ESTÁDIO

“Despesas que puderem ser contratadas ou identificadas de forma direta serão pagas por quem as originou. Despesas comuns serão rateadas de forma proporcional.”

### O BEIRA-RIO NA COPA

“O estádio passa à Fifa 21 dias para o primeiro jogo e permanece assim até cinco dias depois do último. Durante o período, ele será gerenciado pela Fifa, não cabendo ao Inter nem aos seus sócios e torcedores qualquer condição especial de uso.”

### PRORROGAÇÃO DO CONTRATO

“A possibilidade existe, mas só em casos de força maior descritos no contrato, como catástrofes climáticas.”